



# II SPPEL

Seminário de Políticas Públicas  
de Esporte e Lazer

23 e 24 de Novembro | Maringá - PR

Gestão Pública Municipal de Esporte e Lazer

## GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL E O ESPORTE DE ALTO RENDIMENTO: O CASO DO BASQUETEBOL MASCULINO BRASILEIRO

Edson Hirata (UTFPR)

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campo Mourão, Paraná, Brasil

Universidade Estadual de Maringá, Maringá, Paraná, Brasil

[chinahirata@gmail.com](mailto:chinahirata@gmail.com)

**Introdução:** A aplicação de recursos públicos no esporte de alto rendimento brasileiro tem sido uma prática constante, sobretudo nesse período em que os resultados das equipes nacionais estavam em maior destaque na mídia em razão do Brasil estar envolvido com a sediação de megaeventos esportivos. Essa dependência tutelar do esporte de alto rendimento brasileiro tem sido alvo de inúmeros estudos em nível de recursos da União, todavia ao direcionarmos o foco para compreender como os entes federados municipais tem se relacionado com o esporte de alto rendimento, revelou-se escassos os estudos que analisem o patrocínio/apoio das prefeituras municipais à equipes esportivas profissionais. **Objetivos:** o objetivo deste estudo foi identificar como as prefeituras municipais participaram na manutenção das equipes participantes do NBB. **Metodologia:** Esta pesquisa caracteriza-se como descritiva e utilizou a técnica de análise documental. **Resultados:** Das 15 equipes que jogaram o NBB9 (2016-2017), 9 não foram beneficiadas por parcerias com o poder público municipal, sendo que a maioria destas equipes (7 equipes) são sediadas em cidades com população superior a dois milhões de habitantes ou serem clubes poliesportivos tradicionais. Na outra ponta, a que congrega as 6 equipes restantes, apoiadas/patrocínadas por prefeituras municipais, verificou-se o panorama inverso, apenas 1 não é sediada em cidades do interior. **Conclusões:** A primeira é a confirmação de que é comum o patrocínio/apoio de prefeituras municipais aos clubes participantes do NBB, sobretudo às equipes que não estão localizadas em capitais de estado. Portanto, assim como a literatura aponta o predomínio do financiamento do esporte de alto rendimento pela União, percebeu-se que isso também é recorrente em uma escala menor, a dos entes municipais, alcançando um índice de 40 por cento. O segundo aspecto a se realçar neste estudo é o decréscimo do patrocínio/apoio das prefeituras às equipes participantes do NBB ao longo do recorte temporal eleito, que pode ser um indicador que não é apenas a LNB que está se profissionalizando, mas que os clubes também tem conseguido captar mais recursos financeiros junto à iniciativa privada graças a uma melhor organização.

**Palavras-chave:** Esporte; Basquetebol; Patrocínio estatal.